



### RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO COLÉGIO ESTADUAL PROFESSOR REGENTE FEIJÓ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

STELLE, Marcella<sup>1</sup>  
SEDORKO, Clóvis Marcelo<sup>2</sup>

**Resumo:** A Residência Pedagógica refere-se a um projeto da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o qual viabiliza a cooperação entre instituições de ensino superior formadoras (como a Faculdade Santana) e instituições de ensino da educação básica (denominadas de *escola campo*), no sentido de tornar mais significativa a formação de professores. Por meio da participação no projeto os acadêmicos residentes tomam conhecimento dos fatores e condicionantes que permeiam o trabalho docente e desse modo podem gradativamente desenvolver uma leitura da realidade escolar que possibilite a articulação dos conhecimentos de matriz teórica com a prática de ensino (LIBÂNEO, 1994). A problemática desse estudo refere-se ao relato das observações realizadas nas aulas de Educação Física de um colégio da rede estadual de ensino do município de Ponta Grossa/PR. O objetivo é apresentar as impressões apreendidas durante o período de observações inerente ao projeto residência pedagógica. Em termos metodológicos essa pesquisa configura-se como um estudo de caso, face aos procedimentos técnicos adotados e exploratória no tocante aos objetivos apresentados. A participação no projeto de iniciação à docência tem ocorrido por meio do acompanhamento das aulas de Educação Física na escola campo Colégio Estadual Professor Regente Feijó, nas turmas do Ensino Médio, totalizando carga horária semanal de quatro horas. Em relação a característica das turmas, observou-se que as mesmas são numerosas, contudo, os estudantes são participativos e aceitam com facilidade as propostas de aulas. Existem casos pontuais de estudantes indisciplinados e que relatam não gostar das aulas de Educação Física, seja por falta de afinidade com a disciplina ou dependência do uso do aparelho celular por exemplo, no entanto, de modo geral, constata-se um ambiente cordial entre professores e alunos e dos alunos entre si, fato que possibilita o desenvolvimento das aulas de forma harmônica e respeitosa. No que se refere a infraestrutura para a prática esportiva, observa-se que o colégio dispõe de duas quadras poliesportivas (com tabelas de basquete) e duas mesas de cimento para tênis de mesa. Os recursos pedagógicos são suficientes e a direção com frequência distribui para os docentes materiais novos, como bolas de vôlei, basquete, bambolês e cordas. Sobre aspectos metodológicos, percebe-se que os professores revezam o uso dos espaços disponíveis e as aulas ocorrem essencialmente na perspectiva procedimental (atividades práticas pautadas no “jogar”) e ocasionalmente no âmbito conceitual (abordagem teórica em sala de aula). Os conteúdos mais disseminados entre os escolares são os esportes de rede/raquete (tênis de mesa, voleibol e badminton), esportes de invasão (basquete e futsal), além de jogos

<sup>1</sup>Graduação Educação Física, Faculdade Santana – Ponta Grossa/PR,  
[marcellastelle.agronomia@gmail.com](mailto:marcellastelle.agronomia@gmail.com)

<sup>2</sup> Professor do Curso de Bacharelado/Licenciatura em Educação Física- Faculdade Santana– Ponta Grossa/PR, [prof.clovis@jessa.edu.br](mailto:prof.clovis@jessa.edu.br)

de tabuleiro e mesa (xadrez, uno e jogo pega varetas). Por fim, ressalta-se que a participação no projeto vem proporcionando experiências enriquecedoras que impactam positivamente na formação inicial da acadêmica residente e no interesse genuíno pela docência, pois viabilizam a associação de conteúdos e saberes aprendidos no curso de formação docente com a realidade do contexto escolar.

**Palavras-chave:** Educação Física – Licenciatura – Residência Pedagógica – CAPES – Formação docente.